

Instruamo'-nos...
eduquemo'-nos.

Instruir-se é illustrar a intelligencia, é tornar-se sabio, é adquirir ideias, é alargar os horizontes da alma. Educar-se é fortalecer a vontade, é domar a natureza, é aprender a querer, é abraçar o universo.

Instruir-se é aprender a saber; educar-se é aprender a amar. A instrução espiritualiza o bem, idealiza as coisas materiaes; a educação identifica esse ideal com o ser.

A instrução sem a educação é um fogo fatuo que apenas vislumbra; a educação sem a instrução é uma força bruta inassimilavel; não basta termos a vista da aguija; é mister possuirmos a força do leão. Enquanto os gregos alliaram a instrução a educação, puderam vencer inimigos dez vezes mais numerosos, como na batalha de Marathona, como na nau-machia de Salamina; quando se esqueceram de formar a vontade, quando se deseducaram para se entregarem só á instrução, então viram a hegemonia passar á Macedonia, então viram as Aguias de Roma destruir as alas de Liga acháica e atassalhar os palacios de Corinto.

O senso pratico e a perspicacia de Themistocles ou de Meliades mais valem do que a logorheia de Demosthenes ou a intrepidez de Philopomeno.

Toda a arte de bem viver está na sciencia de bem querer; mas para bem querer é preciso bem saber.

Um dos sete sabios da Grecia insculpiu no portico do templo de Delphos a mais profunda de quantas maximas produziu o espirito humano: *Nosce teipsum*; conhecei-vos a instrução em jogo; a ti

mesmo, eis a educação em foco.

E' preciso alliar-mos as duas faculdades: o espirito ou intelligencia com a vontade ou coração.

E' preciso não sermos só latinos (meros pensadores), nem só scxonios (simples homens praticos), mas germanicos, mas yankees.

**

Commemora o Brasil o 1.º centenario de sua independencia. Joaquim Silverio atrasou de meio seculo o progresso de nossa patria; mas um cavalheiresco principe de Bragança, D. Pedro, libertou-nos para sempre. Em um seculo, muito temos feito; derrotamos tyrannias no exterior (López, Rosas); exploramos o interior, atastamos o sertão, crescemos de 5 milhões (1822) para trinta (1920); fizemos muito; somos a primeira nação sul-americana e avançamos mais que certas civilizações da Europa; mas, ha ainda, no mundo, países que nos levam a dianteira, e nós estamos fadados a ser o que elles são, senão passal-os.

Para o Brasil ser grande de facto, é preciso que seus filhos o sejam; e estes só serão grandes quando crescerem na intelligencia, na vontade e no physico: *meus sana in corpore sano*.

Instruamo'-nos... Eduquemo'-nos... Desenvolvamos, pelo esporte, a nossa musculatura.

«Queres comprehender o Todo e gozar-o? A, rende a vel-o na menor de suas partes», disse o immenso Goethe.

SE EU FOSSE ESTUDANTE BRASILEIRO, voltando ao meu paiz natal, faria tudo no meu poder para guardar estes dez mandamentos:

I. Levar para meu paiz todo e qualquer melhoramento que se possa

Alma de criança

Passava o trem o tunnel da divisa,
Soprando fogo e fumo,
Bufando ardente,—em rumo
De quem vai para o sul seguindo a brisa.

Ahi morreu nenê. Sua alma, a medo,
Como um vapor subtil,
Sobe, buscando o anil
Do ceu, por entre os veios do penedo.

E um camponês que ao longe capinava
A relva, olhando a serra,
Vê sair dentre a terra
Nuvem que, leve, ao ar se espiralava.

E meditando, diz: De certo, agora
Morreu algum menino,
Porque, segundo opino,
A alma infantil ás vezes se evapora:

E' quando voa n' asa da innocencia
Ao ceu do Criador
E em forma de vapor
Sobe, irisada, á eterna transparencia

AFFRANIO MENDONÇA.

tornar útil ao meu povo.

I. Animar no meu paiz a agricultura e criação, e descobrir e animar novas industrias florestaes.

III. Animar o interesse popular nas empresas de utilidade publica.

IV. Animar a construção de boas estradas de rodagem, especialmente no interior do paiz. Boas estradas não são apenas negocio de luxo para donos de automoveis, mas para facilitar a exportação dos productos da lavoura dos habitantes do interior.

V. Procurar meios de introduzir no commercio estrangeiro a farinha de mandioca.

VI. Animar a cultura e estabelecer a exportação de fructas brasileiras. (Certas fructas brasileiras supportam perfeitamente a viagem á Europa ou a Nova York).

VII. Procurar animar a lavoura pequena que possa dar emprego aos lavradores de capital limitado. (Café e assucar exigem grandes capitais, e o homem de capital modesto fica desanimado).

VIII. Animar o uso de comidas brasileiras. (Os brasileiros sabem prepa-

rar muitos pratos excellentes que são desconhecidos no estrangeiro. Essas comidas serão contribuições de alto valor para o bem estar da raça humana. Sem dar uma lista completa, aqui estão alguns pratos brasileiros que nem os melhores «chefes» de Paris podem exceder: feijoada, mocotó, bacalhau com leite de côco, camarões, polvo, canja de gallinha, farofa, pirão, arroz brasileiro, frutapão, doce de leite, os cuz-cuz de que distinguem qualidades, palmito, mariscos, mate, guarará e muitos outros. Quanto ao café, só o brasileiro sabe fazel-o).

IX. Fazer esforços para animar melhor a instrução das meninas. Uma mulher instruida será uma força importante para o futuro do paiz.

X. Amar o meu paiz, sympathizar com meus patricios, e fazer tudo no meu poder para cultivar e conservar nossa lingua portugueza, e para animar o estudo della.

John Branner.

(Norte americano, ha pouco fallecido na sua patria).

COLLABORAÇÃO

Salve 21 de Agosto!..

Nós, gymnasianos e seminaristas, pelo muito que devemos ao Revdmo. Pe. José Umbelino, almejamos patentear o nosso jubilo ardente, ao vermos chegar o dia auspicioso de seu anniversario natalicio.

Quizeram os altos designios da providencia que o Revdmo. Pe. José, este anno, visse passar entre nós essa data significativa de sua vida, motivo de doces harpejos aos nossos corações, que recebem directamente as vibrações da sua alma compenetrada do ministerio sacerdotal.

Não temos aqui o com que homenageal-o devidamente, tão alto o seu merito, tão aquem de nós o compensal-o; debalde tentariamos tecer-lhe uma corôa digna de seus insignes esforços, que ha empregado em favor destas duas casas, Gymnasio e Seminario, das quaes é irreprehensivel director.

De um modo todo especial, o Seminario, a que elle dá imperioso exemplo, vivendo intimamente correlacionado com cada seminarista, admoestando e instruindo, rejubilase e houra-se profundamente, por ter nas mãos de um padre como este as redeas de sua direcção, padre modelo, collocado mui cedo no cadiño do seminario, cuja vida pratica madrugou nelle distinguindo-se prematuramente, pelo que é, hoje, apostolo exemplar, que não encontra barrancas intransponiveis no espinhoso tramite do ministerio, rompendo com os amenos elos profanos, deixando-se prender mansamente pelos elos pesados do sacerdocio.

Não é nosso intuito trincar á vista dos nossos leitores o intimo da sua vida. Nada dizemos

dos seus labor e occultos, que muitos não ignoram, mas, por reverencia á sua modestia, occultam-nos mui de proposito.

Numa palavra, revendo desde as minudencias até as difficéis situações da directoria destes dois estabelecimentos, dar-se-lhe-á o quasi devido merito como director. Mas, aqui em é dado investigar as estreitas veredas por que elle ha passado e que de mil fúmas se emaranham em meandros contínuos e contiguos, desque tomou sobre seus hombros o pesadissimo fardo de reger duas comunidades de formação diversa e incompativel?

Não se duvida absolutamente o dispendio de energia moral que é mister para sustentar essa poeira—e sustentar debaixo do peso da responsabilidade b que se curva um director.

E não se diz que elle rege apenas; mas, que rege bem, que se desata bem de continuas ciladas, que age bem, pensando com prudencia e actividade.

Nos os que recebemos o doce influxo desses trabalhos abnegados do Revdmo. Pe. José, que por espirito de abnegação depôs em outras mãos a sua bem cultivada parochia e veio, tomou do fardo, clareou o caminho e já começa de colher novos frutos desta nova seara, rós, as flores de hoje, os fructos d'amanha, sustentados da seiva desse tronco, a elle devemos o que não se paga nem com ouro nem com palavras.

Inflamados, pois, de um de ego vehemente de reparar os seus incontáveis benefícios, em tão pouco tempo que batalha neste novo campo, amplo e arduo, não pôde devidamente fazer, nós, com a placidez de nossas forças, em chegando seu anniversario, celebramos com todo o jubilo d'alma.

Salve Pe. José !...

Caxambú

Caxambú é uma das Estações de aguas mais conhecidas de Minas Geraes, para isto concorrem suas optimas fontes de

aguas minerais. Possui um parque magnifico, talvez um dos mais bem cuidados de Minas. Dentro do parque esta o engarrafamento, verdadeira maravilha.

O Estabelecimento Balneario, que já foi visitado por illustres brasileiros (entre os quaes Ruy Barbosa), tem contribuido para que Caxambú, de uns 12 annos para cá, tenha alcançado grande prosperidade. A quem devemos este progresso? A tres Profittos: o Dr. Camillo Soares que não chegou a conhecer mas que dizem ter sido um excellent administrador; o Exmo. Sr. Dr. Polycarpo Viotti Filho, a quem devemos eterna gratidão. Actualmente é prefeito o Exmo. Sr. Dr. Augusto Pinto de Moura, optimo catholico, que tambem muito tem trabalhado pelo progresso de Caxambú.

Caxambú possui hoje esplendidos: o Palacete Hotel, Hotel Avenida, Hotel Bragança, Hotel Caxambú, etc.

Acha-se em construção uma grande Santa Casa de Misericordia pela qual muito tem trabalhado o nosso estimado vigario Monsenhor José João de Deus e muitos outros illustres Caxambuenses.

Caxambú, se continuar no franco progresso que lhe notamos hoje, será futuramente uma das mais bellas cidades do Sul de Minas.

Oh! Caxambú querido! Eu me glorio de dever-te o berço natal!

JOAQUIM MENEZES DE FIGUEIREDO.

(...annista).

Meditando...

Do alto de um monte, descortine-se a vista pelo casario de uma cidade. Lebaixo de cada tecto uma familia, pergunte-se a si mesmo, quantas lagrimas vertendo-se, quantos espinhos pungindo, quantas dores cruciando?

Naquelle palacete, que se levanta soberbo, mora um fidalgo, a quem não falta nem pão, nem ouro, nem gloria; mas, porque

não lhe vemos na alma a paz de quem goza o pobre? Naquelle choupana que se avista entre as arvores, habita um leproso, sem saúde, sem riqueza, sem gloria. Tem paz, mas onde o pão?

Dentro de um cemitério, no mudo silencio dos mortos, lance-se um olhar ao de redor... Aqui um fidalgo despojado de suas joias, de seus deleites, de seus amigos, de suas esperanças, de suas glorias, e do corpo engalanado lhe resta um esqueleto hediondo. Ali, em um monturo de ossos, não ha distinguir a caveira que teve mais lindos olhos, a que saboreou mais finos licores; — de dois esqueletos, o que teve mais finas vestes, bolsos mais cheios, familia mais fidalga.

Se tijolos ha na tumba de um rico, sentirá elle o peso do seu ouro?

Se despida é a sepultura de um pobre, sentirá elle a dor da sua pobreza?

Indigente e rico se igualaram !...

Quem soffia já não soffre; quem gozava já não goza.

Ambos morreram, putrefizeram-se, consumiram-se ambos e ambos exalaram o fetido bafo da carne apodrecida e, com os vermes, foram-se os encantos da vida, se gozaram; e com a morte, quebraram-se os espinhos da dor, se soffreram.

Grande differença entre a cidade dos vivos e a cidade dos mortos.

JOÃO REZENDE.

Pe. José Umbelino

Entre os bons Padres — ornamentos do clero campanhense — um se conta que, não obstante ser ainda muito moço, grande e mma de serviços tem prestado á Religião.

Retiro-me ao Revdmo. Sr. Pe. José Umbelino de Mello Reis, actual reitor do Seminario e do Gymnasio Diocesano S. João.

Verdadeiro ministro de Christo, é elle um obreiro que só cuida na vinha do Senhor; é simplesmente sacerdote.

NO CALVARIO

(Ao prezado amigo Pe. José Umbelino)

Eil-o cravado á Cruz! o grande e humilde Obreiro! o Mestre da mais alta e amena santidade! tem urros de furor bestial a Humanidade, Elle: — offerece aberto o coração inteiro.

Eis a seus pés a esponja e a bolsa do dinheiro, e a Sombra do Tráidior a regeltar piedade. Maria lacrimosa entregue á Soledade escuta de Jesus o brado derradeiro.

A doce Magdalena ao pé da Cruz, lamenta a morte de seu Deus tão puro e tão bondoso, enquanto João supporta a furia da Tormenta...

E á noite a pobre Mãe—estatua de Amargura—entregue a compuncção, num transe doloroso, abraça o Filho morto e o leva á sepultura.

AUSTRICLINO BRANDÃO.

Campanha, 1922.

E, por ser elle um Padre ás directas, é que o Exmo. Sr. Bispo o collocou á frente de tão importantes estabelecimentos, onde, mais uma vez, se põe em prova o seu admiravel tino administrativo e a sua grande capacidade de trabalho.

Excusado, pois, é dizer que muito acertadamente andou o nosso illustre Prelado, entregando á comprovada competência do referido sacerdote a direcção de institutos da importancia dos supra-mencionados.

E quanto não tem elle trabalhado em seu novo cargo! Quanta coisa já não fez em tão pouco tempo!

E, no cumprimento do seu dever, em vez de desaffectedos, como sóe ás vezes acontecer, elle só tem sabido conquistar sympathias, verdadeiras amizades, tanto no Seminario, como no Gymnasio.

Assim, pois, S. Redma. tornou-se merecedor das homenagens que certamente lhe serão prestadas hoje, dia de seu natalicio, e ás quaes junto as minhas, não menos sinceras, não menos cordiaes.

R. P.

Campanha, 21 de Agosto de 1922.

NOTICIARIO

Amistoso Encontro do F. C. S. João com o Athletico, de Tres Corações.

E' sob o imperio da

gratidão, é sob o peso da saudade, esta entidade mysterica que liga corações distanciados e, maxime, sob o pulsar reconhecido e grato do meu orgão vital, que tomo, ás pressas, da penna para cumprir meu dever.

Significar em phrases, embora singelas e desconexas, o nosso reconhecimento e juntamente o nosso mais elevado apreço á illustrada mocidade Rio-verdense e ás suas exmas. familias pelo carinhoso e optimo acolhimento que recebemos,—eis o meu unico fito ao escrever estas linhas.

Desnecessario se torna querer estampar aqui a alegria com que viamos aproximar o dia da nossa ida a Tres Corações; tanto era grande que os minutos nos pareciam horas e estas dias infundidos. Chegou enfim o dia desejado!

Eram tres horas da madrugada, quando nos levantámos.

Preparámo-nos com presteza e nos dirigimos á nossa Capella, onde recebemos o Pão dos Anjos; e, logo após, fomos ao refeitório ver de perto o moka.

Dava então 4 horas o relogio, quando o nosso bondoso e digno Reitor Pe. José Umbelino nos disse ser tempo de irmos para a estação; dizer e sair foi uma e a mesma coisa, pois ninguém queria perder o trem.

Era então de ver a alegria com que desciamos celeres, as ruas da velha Princeza de Minas.

Obtidas as passagens, embarcamos e partimos. Meia hora depois já nos achavamos em a formosa Cambuquira.

Ahi, como o caminhão estava atrasado, o Padre José, que tencionava ir celebrar em Tres Corações, resolveu dizer missa. Fomos então á velha Igreja de Cambuquira, que primava pelo asseio e pela ordem, onde, durante a Missa, rezamos o terço.

Finda a missa, depois de uma rapida visita ao digno Vigario, tomamos o auto que dentro de oitenta minutos nos conduziu a Tres Corações.

Não cabe aqui descrever os bellos panoramas, o requemado das arvores, os altos e baixos que se descortinavam aos nossos olhos á medida que avançavamos. O que sei dizer é que após 65 minutos, já avistavamos a bella cidade de Tres Corações, collocada sobre as poeticas margens do Rio Verde.

Não pudemos então resistir ao impulso do júbilo e do entusiasmo a exteriorizar-se, e dois vivas, partidos dos nossos peitos, foram echoando de encosta em encosta e não sei se lá chegaram.

Dahi a 15 minutos nos achamos em frente ao Hotel Avenida, onde fomos cortezmente recebidos por muitas pessoas. De lá fomos de auto á residência do Sr. Vigario Pe. Fonseca, que nos offereceu um saboroso café com gostosas misturas.

Depois de uma animada palestra sobre o assumpto do dia, descemos outra vez para o Hotel Avenida, ponto de almoço.

Não sei como expressar aqui a promptidão e gentileza com que fomos servidos pelo Sr. Bastos e pelo seu attencioso e amavel garçom.

Terminado o almoço, o nosso bondoso prefeito Pe. Osorio nos convidou para visitar o regimento, onde fomos honrosamente recebidos.

Em voltando do regimento, nos foi permitido um passeio pela cidade em grupos de tres. Era este o nosso maior desejo. Sabimos e tudo nos causou optima impressão. Póde-se dizer sem exaggero que Tres Corações é uma das pri-

Minas, já pela sua bella posição topographica, já pelo seu commercio e progresso, sempre crescentes, já pela sua civilização e alta intellectualidade.

A uma e tanto, estavamos de novo no Avenida a prepararmos para o jogo.

A's duas e meia partimos para o campo, onde já nos esperava uma fina assistencia.

Foi para nós a hora mais apertada, pois tremiamos ante o imaginar incerto da victoria ou da derrota.

Mas que fazer, quando em taes torneios mui difficilmente a sorte offerece o todos igua l quinhão ?

Era mistér pugnar. Pulamos em campo e lá encontramos, pelo que nos pareceu á primeira vista e confirmou depois a realidade — em comparação de nós, alumnos de Collegio, pygmeus por conseguinte, — adversarios fortes, leões pela pujança e destreza, homens feitos e barbados e, conforme nos disse alguem, um já p'ssua netinho. Todavia, embora o medo percorresse todas as nossas veias, batemos com valor a ver si conseguíamos pelo menos o empate, mas isto nos foi impossivel e de lá trouxemos o que não queriamos. E' verdade que foi um só a zero e podia ser mais se não nos firmassemos devéras. Contudo nos não entristecemos com a derrota, não só porque se ganha sempre em lutar com os fortes e conformé exprime o Poeta z'rólho: — «Não é fraqueza ser fraco entre Leões», mas também porque o trato fino e cavalheiroso, as mil gentilezas e attencões de que fomos alvo não nos deixam lugar para tristeza, mas somente uma grata recordação e infinita saudade dos alegres e ditosos momentos que lá passamos.

Terminado o jogo, voltamos ao Hotel, onde nos esperava com excellente jantar o Sr. Barros. Após o jantar, demos de novo um outro passeio pela cidade, que então se achava em maior movimento, pois grande era o numero dos que desciam e subiam pelos magnificos e espaçosos passeios, haurindo sófregamente os ultimos bafejos da viração vespertina.

Accedendo aos reiterados convites de pessoas amigas, o Revdmo. Pe. Reitor resolveu que lá pernoitassemos, permitindo nos também a ida ao circo — o que de um certo modo veio completar a felicidade de nosso passeio.

Não podemos omitir nestes pequenos traços — o carinhoso abrigo que nos offereceram a Exma. Sra. D. Lotinha, as Exmas. familias Pimentel e do Sr. Coronel Alvaro Avellar; esta, em sua casa, generosamente nos recebeu com um lauto banquete.

A's 11 horas do outro dia partimos de Tres Corações com a nossa alma perfumada com os mais nobres conceitos e considerações, e viemos para Cambuquira, onde, como não

houvesse tempo para tomar o mixto, passamos, contentes o resto do dia.

Assim findou o nosso magnifico passeio.

A' juventude e familias de Tres Corações — o mais puro dos nossos agradecimentos.

LUBL

Campanha, 5-VIII-922.

Quadro synoptico de Missas de Requiem

Por estes dias estará á venda nesta Redacção, bem como no Centro da Boa Imprensa e na Livraria Catholica (Rio), o excellente quadro synoptico de Missas de requiem em que o Professor de Theologia do Seminario de Campanha acaba de editar.

Trata-se de um trabalho de summa utilidade pratica, obra, ao mesmo tempo, reveladora de uma paciencia toda benedictina. O autor, consultando os melhores e mais recentes trabalhos liturgicos, assim como as rubricas do Novo Missal, reuniu num quadro toda a disciplina relativa á celebração de Missas de requiem, assim cantadas como rezadas.

Está escripto em vernaculo e custará sómente \$500. Aconselhamo aos Vigarios e Congregações religiosas.

José Innocencio

Falleceu repentinamente, em Cambuquira, no dia 10 deste, o velho typographo José Innocencio.

O saudoso finado, que morreu quasi septuagenario, alem de ser um velho de optimo character, e conhecido pela sua habitual lhaneza, era também muito perito na arte que professava, e estava ligado desde a mocidade á imprensa local, pois foi ainda um dos typographos que trabalharam no velho Colombo.

Os seus funeraes foram feitos, sem gravame pecuniario á familia, pela imprensa de Cambuquira onde, ultimamente, trabalhava elle.

Pesames á sua enluctada familia e paz á sua bella alma.

TRABALHOS de AULA

QUEIRA OU NÃO QUEIRA.

Soffre o rico entre grandezas, Padece o pobre penurias; Onde não sentir tristezas, Se soffrendo mil injurias,

Se vivendo na fartura, Estamos sempre gemendo, Se os golpes da desventura, Num feio prelio tremendo,

Repelem toda esperanza Apenas desabrochada?... Pobre homem, velha criança, Criança velha aloucada,

Não tens olhos para ver? E's cego de natureza Esforçando-te por crer Ser a fealdade beleza?

Mais patente absurdo eu vejo Em um Deus, que tudo tem, Recompensar bemfazejo A um que não lhe quer bem.

Se na choupana do pobre Não achas em que gozar, Se no palacio do nobre Achas tristezas sem par,

E' porque queres gozar E Deus te manda soffrer; Maior é o teu labutar Se não queres padecer.

JOÃO REZENDE.

Sociaes

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 12, o alumno José Menezes;

No dia 19, o alumno Daniel Pinheiro;

O alumno Sylvio Faria, no dia 17;

No dia 20, o alumno Brás Giacola.

JULIO LEMES

Colheu mais uma primavera no dia quinze, o correto thesoureiro desta redacção, Julio de Paiva Lemes, futuro muestro desta zona (daqui a 60 annos, segundo a propheta do Cel. Pompeu).

De par com muitas felicidades, desejamos-lhe vida sufficiente para a consecução de seu nobre desiderio. um. Ad multos.

Dr. ANDRADE

Completo mais um anno de util e preciosa existencia o Dr. Manuel M. de Andrade, avô de nosso caro reporter J. Carlos.

Fazem annos:

No dia 27, o alumno José Azevedo;

O nosso consocio Antonio Vilhena, no dia 28.

Ocorreu no dia 15 deste o anniversario natalicio de D. Guimar L. de Araujo, vir-

tuosa esp'ça de nosso amigo Paulino de Araujo. A' illustre anniversariante, nossos p'rabens.

Visitas

Visitaram-nos:

O sr. Onofre Azevedo, commerciante em S. Gonçalo, em visita a seus filhos Lucio, Geraldo e José;

O sr. Getulino Maciel, pas do nosso collega Antonio Maciel;

O sr. João Silva, residente em Cambuquira;

O sr. José Ferreira de Mesquita, em visita a seu filho Raphael;

O sr. Pedro Lomomaco;

O sr. Pedro Barreto;

O sr. Getulio Lisboa, commerciante em S. Gonçalo;

O sr. Francisco Evangelista, em visita a seu sobrinho José;

O sr. Mathias Vilhena, tio do nosso collega José Grillo;

O Revdmo. Pe. Lemos, dd. vigario de S. Gonçalo.

Acham-se entre nós:

O sr. José Horta; o Dr. Antenor de S. Gonçalo;

O sr. Meitão Ramos, pai do nosso collega José Borges.

Afim de tratar de sua saude, regressou de Santos o distincto moço José da Veiga Oliveira, que veio acompanhado de seu mano Oswaldo. Desejamos-lhe franca melhora.

Acha-se entre nós o Rvmo. Pe. J. n. Jarjanette, francês de origem.

Partiram para os respectivos corpos os reservistas Dr. Borges Netto e o sr. Antonio Fonseca.

Estiveram entre nós:

O Dr. Daniel Barrios, dd. delegado de S. Gonçalo;

O Dr. André M. de Andrade e sua Exm. familia;

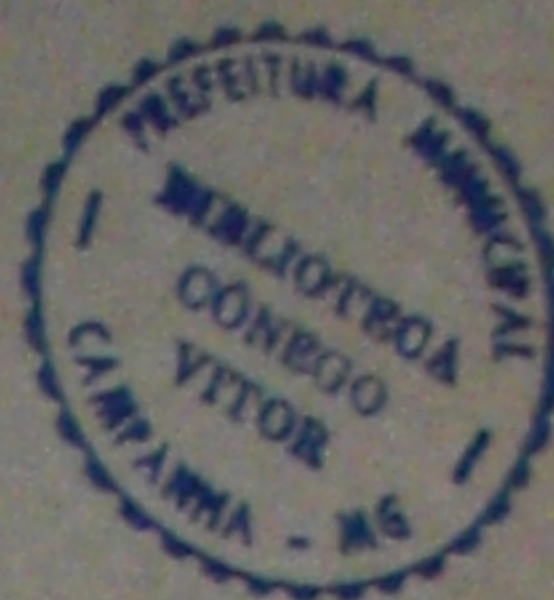
O Capitão Antonio Fachado.

Curiosidades

Uma conta interessante

Um periodico francez publicou não ha muito tempo a seguinte conta apresentada por um artista que lóra encarregado de diversos trabalhos na velha igreja de uma povoação daquelle paiz.

Por concertar os dez mandamentos, embellezar Poncio Pilatos e mudar-lhe as fitas do gorro, 850 francos. Por um rabo novo para o gallo de S. Pedro e pintar-lhe a crista, 400. Por dourar e por nove penhas na asa esquerda de Anjo da Guarda, 625. Por lavar o creado do summo sacerdote e plutar-lhe as suissas, 500.



Por tirar as nodosas ao fi-
lho de Tobias, 100. Por
uns brincoos novos para a
mulher de Abrahão, 475.
De acivar as chaummas
do inferno, pôr um rabo
no diabo, e fazer varios
concertos nos condemna-
dos das penas infernaes,
1.200. De renovar o céu,
arranjar as estrellas e
limpar a lua, 700. De re-
tocar o purgatorio e pôr-
lhe almas novas, 876.
Por compor o fato e a
cabelleira de Herodes,
500. De metter uma pe-
dra nova na funda de Go-
lias e alargar as pernas
a Saul, 600. Por adornar
a arca de Noé, com por a
tunica do filho prodigo
e limpar-lhe a orelha es-
querda, 300.

ATTILIO CASADEI

Estabelecimento com-
mercial de secco e
molhados

Vendas por atacado e a varejo

Completo sortimento de
conservas estrangeiras.—
Vinhos finos, nacionais e
estrangeiros.— Generos
do paiz.—Cereais.—Sal.—
Aram farpado.—Quei-
je italiano.—Tinta «Ger-
manica» para tingir rou-
pa, (uso domestico), etc.

Rua Marquês do Herval

TELEPHONE N. 3.

Campanha--Minas

Alfaiataria

TESOURA

ELEGANTE

DE

AGENOR MENDES

DE

OLIVEIRA

Tem grande sortimento
de casemiras, brins es-
trangeiros e tecidos fi-
as para senhoras.

Faz uniformes para os
alunos matriculados no
Gymnasio desta cidade.

SEIO. PROMTIDAO

SERIEDADE

Rua Direita

CAMPANHA

E. F. M. MINEIRA

Alvarenga & Filho

NEGOCIANTES

Mantimentos, Molhados, etc.

Vendas por atacado e a varejo

Campanha

SUL DE MINAS

DEPOSITARIOS

DA

afamada Serraria S. Bento

DE

Rodrigues & C.

PASSA QUATRO

DEPOSITARIOS

DO

Kerozene e Gazolina

DA

The Atlantic Refining
Company.

TABELLA DOS PREÇOS

DE

ANNUNCIOS NESTE JORNAL

4.ª paginas

Annuncio de 10 centimetros occupando

duas columnas, por anno

40\$

Por 6 mezes

20\$

De 10 cm. numa columna só

25\$

Por 6 mezes

15\$

Annuncios menores e annuncios nas outras pa-
ginas serão aceitos mediante contracto previo.

CAMPANHA

COLLEGIO DE SION

Para meninas

EQUIPARADO AS ESCOLAS NORMAES
DO ESTADO

Ensino Primario, Secundario e Superior
Edificio amplo e optimo

Instrução aprimorada e pratica.
Educação esmeradissima e carinhosa.

Bellas Artes

O anno lectivo começará no dia 1.º de Março
e encerrar-se-á a 1.º de Dezembro. A pensão
annual é de 810\$000.

Os paes que internarem duas, tres ou quatro
filhas obterão respectivamente um abatimento.
A pensão da 2.ª será de 720\$000 annuaes; da
3.ª 630\$; a da 4.ª 540\$. Só as irmãs gosarão
desta regalia.

A joia é de 50\$000.

Semi-Internato

A meia pensão é de 540\$000 por anno. Os
pagamentos obedecerão ás mesmas condições
que os das pensionistas. As prestações serão de
270\$000 ou de 180\$000 conforme forem feitas
em duas ou tres vezes. A joia é de 30\$000.

Para mais informações dirijam-se
à Directoria

CASA DO PEDRINHO

CASA FUNDADA EM 1896

O maior e mais antigo estabelecimento
commercial de Campanha

Fazendas, armario, modas, perfumarias, cha-
péas, calçado, ferragens, tintas e materiaes de cons-
trução.

Livros escolares, commerciaes e de litteratura
Objectos de phantasia, joias e relógios

Tudo tem, tudo vende, nos seus vastos armazens.

SALDOS TODAS AS SEMANAS

Alcantara & Sizenando

RUA DO FOGO

Telephone 2

CAMPANHA

Gymnasio Diocesano

5. JOÃO

CAMPANHA--SUL DE MINAS

Banca examinadora official

Instrução militar official

Tendo requerido, o anno passado, bancas examina-
doras officiaes e obtido uma grande porcentagem de
aprovações, o Gymnasio se compromette, de novo, a
preparar seus alumnos para exames finaes.

Tendo obtido do Alto Commando Militar [desta Re-
gião um instructor militar, o Gymnasio se acha habi-
litado a fornecer CADERNETAS DE RESERVISTAS
aos alumnos dos ultimos cursos gymnasiaes.

Internato, Semi-internato e Externato

Este estabelecimento, fundado na cidade da Cam-
panha, cujo clima ameno e saluberrimo é bastante con-
hecido, funciona em confortaveis predios apropriados e
possue um excellente corpo docente que se dedica de-
veras, á causa da instrução.

O ensino, que é ministrado segundo os normas da
pedagogia moderna, acha-se dividido em tres cursos: PE-
DRO, MARIO, GYMNASIAL e ESPECIAL. Este consis-
te em preparatorios de pharmacia, odontologia e comm-
cio.

Pensão do Internato

A pensão annual é de 750\$000, para o curso Gyn-
nasial e 700\$000 para o Curso Primario, paga adeanta-
mente em tres prestações.

As despesas de livros, papeis, objectos escolares, pe-
dico, pharmacia e lavagem de roupa correm por conta dos
alumnos.

Semi-Internato

PENSÃO: —500\$000 para o curso secundario e
450\$000 para o curso primario.

Para mais informações dirijam-se ao Reitor

PE. JOSÉ UMBELINO DE M. REIS